

RELATÓRIO

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 163, de 2009 (Mensagem nº 00625, de 06/08/2009, da Presidência da República), que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor LUIZ FERNANDO GOUVEA DE ATHAYDE, Ministro de primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Croácia.*

RELATOR: Senador FLÁVIO TORRES

Com base no art. 52, inciso IV, da Constituição Federal e na legislação ordinária pertinente, o Senhor Presidente da República, na forma da Mensagem nº 625, de 06 de agosto de 2008, da Presidência da República, submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor LUIZ FERNANDO GOUVEA DE ATHAYDE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Croácia.

Acompanha a mensagem presidencial *curriculum vitae* do indicado, do qual cabe destacar que, nascido no Rio de Janeiro - RJ, em 03 de

novembro de 1944 e formou-se em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 1967.

Ingressou no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco, em 1967, tendo sido promovido a Terceiro Secretário, em 17 de outubro de 1968; a Segundo Secretário, em 11 de maio de 1972; a Primeiro Secretário, em 02 de março de 1979; a Conselheiro, em 16 de dezembro de 1986; e a Ministro de Segunda Classe, em 24 de junho de 1993. Na Secretaria de Estado foi assessor do Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, em 1976, Chefe da divisão de Informações Econômicas, em 1985, assessor do Departamento Econômico e editor da Resenha Econômica do MRE, em 1987 e chefe da Divisão de Formação e Treinamento, em 1993; entre outros relevantes cargos que exerceu.

No Exterior, serviu na Delegação junto à UNESCO, Paris, 1971; na Embaixada no México, 1975; Consulado-Geral em Los Angeles, 1979; Embaixada em Quito, 1981; Embaixada em Kingston, 1985, missão transitória; Embaixada em Praia, 1986, missão transitória; Embaixada em Nova Delhi, 1987; Consulado-Geral em Nova York, 1989, Consulado-Geral em Toronto; Embaixada em Port of Spain, 2005, como Embaixador; Representante junto ao Governo da Comunidade de Dominica, em 2007, como Embaixador.

Chefiou a delegação brasileira à Reunião do Grupo Revisor da Implementação do Mandato da Cúpula das Américas sobre Agricultura, em 2001; à IX Reunião de Alto Nível do Mecanismo de Cooperação em Matéria de Drogas da América Latina, Caribe e União Européia, em 2007; à III Reunião de Plenipotenciários do Grupo de Revisão e Implementação de Cúpulas, em 2009.

Cedido pelo Ministério das Relações Exteriores, desempenhou a chefia da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Agricultura, em 2003.

O Ministério de Relações Exteriores também apresenta informações sobre a Croácia, relatando o panorama da política interna, aspectos da economia, os fundamentos da política externa e as relações Brasil – Croácia, dando ênfase às relações econômico-comerciais.

No que tange à política interna da Croácia, cabe ressaltar que adotou o regime político parlamentarista e que a União Democrática Croata, caracterizado como um partido de centro, tem se constituído força política preponderante no período pós-independência.

No tocante às linhas gerais da política externa croata, o documento esclarece que o país tem como objetivos desempenhar ações pela paz, estabilidade e desenvolvimento da região que se insere, pretendendo se inserir no processo de integração européia, tendo como horizonte aderir à União Européia e OTAN.

Em relação às relações entre os dois países, o documento do Itamaraty ressalta que o Brasil reconheceu a independência da Croácia e, em seguida, estabeleceu as relações diplomáticas em 23 de dezembro de 1992. Sendo que a Croácia abriu embaixada em Brasília em 1997 e o Brasil em Zagreb no segundo semestre de 2006, registrando que antes a diplomacia brasileira na Croácia foi desempenhada cumulativamente pela Embaixada em Viena.

É significativo registrar a informação de que a Croácia mantém Consulado Honorário em São Paulo, onde está concentrada a colônia croata no Brasil, estimada em cerca de 20 mil pessoas.

A informação enviada pelo Itamaraty relata, ainda, que o Produto Interno Bruto (PIB) da Croácia alcança US\$ 63,95 bilhões em 2008 e que o crescimento econômico no biênio 2009/10 deverá sofrer forte influência da redução da demanda dos países da União Européia e do sudeste europeu, prevendo-se uma retração na ordem de 4% no presente ano e crescimento de 0,2% no ano seguinte. Ressaltando, que estas taxas de crescimento dificultarão resolver o problema da inflação, significativamente presente na economia recente do país.

Os dados constantes do documento demonstram que o intercambio comercial entre os dois países tem sido substancialmente favorável ao Brasil, tendo, em 2008, exportado US\$ 225,9 milhões e importado US\$ 8 milhões. Dos valores referentes às exportações brasileiras, os principais produtos foram soja (30%), açucares (34%), café em grão (12%) e carne de frango e bovina (12%).

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabe aduzir outras considerações no âmbito deste relatório.

Sala da Comissão, 10 de setembro de 2009.

Senador Eduardo Azeredo, Presidente

Senador Flávio Torres, Relator